



O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 9 * N.º 26 * JULHO DE 2026

TRÊS EDIÇÕES ANUAIS

Diretor: P. Dário Pedroso SJ

GRATUITO

Padre Cruz: a paixão pelos outros

Um coração que amava Jesus, como o do Padre Cruz, que fazia tudo para agradar ao seu Divino Amigo, Salvador e Redentor, tinha de levar esse amor aos outros, os de perto e os de longe. O P. Cruz queria fazer tudo para que Jesus fosse conhecido e amado. Daí as imensas viagens, por vezes tão cansativas, as suas longas horas de oração diárias, as suas pregações por Portugal inteiro, as conversas e atendimentos pessoais a tantos milhares de pessoas, que saíam do pé dele, convertidas, reconciliadas com Deus, prontas a começar uma vida nova.

Desse amor a Jesus, nasceu sempre no P. Cruz, o amor, a dedicação aos pobres e marginais, aos presos a quem amava e visitava, às famílias carenciadas, à pobreza escondida. Dava tudo o que lhe davam. Intercedia junto das instituições e das autoridades, suplicando benevolência, ajuda, pensando sempre nas famílias, sobretudo nos filhos dos presos, dos desempregados, dos doentes, que poderiam passar fome e necessitar de ajuda.

Não admira que o nome, a santidade de vida, a virtude, sobretudo a caridade do P. Cruz, ainda esteja viva em tantas pessoas e famílias, pois recordam a imensa caridade do coração do P. Cruz, recordam histórias verídicas que ouviram aos pais ou aos avós, recordam e guardam com carinho, relíquias, peças de roupa, quartos onde o P. Cruz pernoitava nas suas viagens. Ele continua presente na oração de muitos. No céu continua a interceder, a fazer caridade, como fez quando vivia entre nós. Saibamos imitar a sua caridade, para recebermos sua intercessão.



O P. Cruz visita a cadeia de
S. Lázaro, Braga, 1942

P. Dário Pedroso SJ

Pedidos

O bondoso P. Cruz mostrava sempre a máxima retidão nos atos da vida. Obedecendo aos impulsos do coração e ao mandato do Senhor, distribuía pelos pobres tudo quanto lhe davam os ricos, a seu pedido, insistindo sobre esse dever pois só a fraternidade cristã entre os homens pode resolver a injustiça social. Essa retidão alargava-se a outros gestos que mostram bem a bondade e candura do P. Cruz. Aqui estão alguns testemunhos.

“Um dia o P. Cruz dirigiu-se a minha casa do Estoril para pedir a meu marido, então Ministro da Educação Nacional, que usasse de indulgência para com um funcionário do seu Ministério.

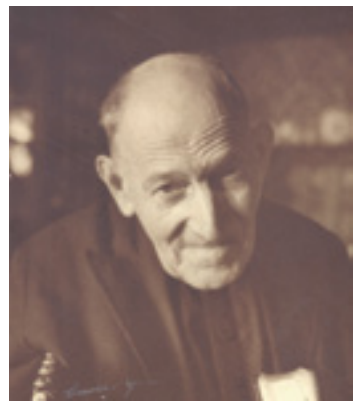
Ao vê-lo entrar na sala, meu marido perguntou-lhe logo:

— Que impossível é que o senhor Padre Cruz me vem pedir?

Ele sorriu com aquele seu modo franco e infantil que ganhava todas as causas, e humildemente expôs o caso.

— Mas então o senhor Padre Cruz não vê que ele roubou e tem de ser castigado?

Não contestou a justiça, mas traduzindo em duas palavras toda a extensão da desgraça que ia atingir o culpado, em vésperas de ser despedido, apelou para a misericórdia: — E ele há-de ficar sem uma sopinha?”



P. Cruz

“(…) os juízes não gostam de receber pedidos em coisas de justiça, mas o Sr. Dr. Cruz tinha plena liberdade de ir ter com o meu pai e lá lhe apresentar os seus pedidos, sempre em favor dos desgraçados. (...) Lembra-me de o meu pai dizer: “Este Sr. Dr. Cruz é um verdadeiro Santo e assim como ele é, assim pensa que os outros são. Uma vez que ele com o maior interesse me pedia toda a benevolência compatível com a justiça em favor dum réu, e eu lhe ponderei que ele não merecia a sua protecção pois era considerado como tratante, respondeu-me com toda a convicção que me lembrasse de que estavam muitos santos no Céu que tinham sido grandes pecadores e depois se converteram e santificaram”.

“Muitos presos pediam não só esmolas como orações e a sua interferência junto das autoridades, para conseguirem indultos assim como transferências.

(...) Um preso houve, não me lembro de que terra da província, que chegou a escrever a pedir se lhe mandava uns óculos para poder ler, pedido que satisfez imediatamente. (...) Mesmo depois de terem saído da cadeia, escreviam-lhe pedindo bilhetes de recomendação para se empregarem. (...) Estava preso no Limoeiro quando numa visita de S. Rev. lhe pediu para ficar por ele, para assim poder sair em liberdade; ao que o Sr. Dr. respondeu que não podia fazer isso, mas tanto insistiu, que o Sr. Padre Cruz foi ter com o director da cadeia que, depois de mostrar os contras ao Sr. Dr. este apesar de tudo tomou a responsabilidade e o preso saiu acompanhado do Sr. Dr. Cruz. Foram os dois por todas as lojas da R. dos Fanqueiros e S. Rev.^a. perguntava e pedia se empregavam o homem, mas quando sabiam de onde vinha recusavam. Finalmente chegaram a uma casa onde o dono voltando-se para o Padre Cruz pergunta: “V. Rev.^a. fica por ele?” - “Fico”. Passou-se isto há trinta anos e o homem ainda lá estava empregado quando contou este caso”.

Artigos de Recordação do P. Cruz

A Causa do Padre Cruz apresenta dois novos artigos com a imagem do P. Cruz gravada em madeira e a oração do P. Cruz: “Nada contra Deus, Nada sem Deus, Tudo por Deus”. As duas peças da autoria do Sr. Carlos Reis, são o porta-chaves em forma de coração e a caneta esferográfica.

Para receber qualquer uma destas peças, agradecemos que faça o seu pedido para a Causa do Padre Cruz através de:

Carta para Apartado 2661 - 1117-001 Lisboa

Tel: 218860921

Email: causapadrecruz@padrecruz.org



Caneta (5 graças)



Porta-chaves
3,17cm x 5,5cm
(5 graças)

29 DE JULHO

167.º Aniversário do Nascimento do “Santo” Padre Cruz



Jazigo do P. Cruz
Cemitério de Benfica, Lisboa

A Vice-Postulação da Causa de Canonização do Padre Cruz convida todos os devotos e amigos da Causa do P. Cruz a vir celebrar o dia de aniversário do Nascimento do “Santo” Padre Cruz, dia 29 de julho, quarta-feira.

Será celebrada **Missa** na Capela do Cemitério de Benfica, em Lisboa, pelas 10h00 e o **jazigo** onde repousam os restos mortais do Padre Cruz está **aberto** para visita e oração entre as 9h00 e as 9h45. Reabre após a Missa, encerrando pelas 17h30.

Agradecemos a sua presença nesta celebração.

A Vice-Postulação da Causa de Beatificação e de Canonização do Padre Cruz

Testemunhos que veem de longe...

Aqui ninguém conhecia o Padre Francisco da Cruz e a sua história. Agora, graças a vocês, poderei partilhá-la com a minha comunidade. Damarys Vanegas López, Nicaragua (2024)

Estou a dar aulas de catecismo na Igreja dos Sacramentinos em Santiago do Chile, no centro da cidade. Seria bom dar a conhecer a vida do Padre Cruz aqui entre as minhas novas amigas de catequistas, a maioria são Venezuelanos e Chilenos. Damarys Vanegas López, Santiago de Chile (2026)

Fiquei a conhecer o Servo de Deus, Padre Cruz, através da Igreja Católica e do meu profundo interesse pela vida dos santos e servos de Deus. Ao conhecer m

elhor a sua vida marcada pela oração constante, profunda humildade e total abandono à vontade de Deus, senti-me espiritualmente tocado e edificado pelo seu exemplo. A sua fama de santidade e a sua dedicação aos que sofrem levaram-me a recorrer à sua intercessão em oração, com o desejo sincero de crescer na fé, na confiança em Deus e na vida espiritual. Kyree Catena, Nova Zelândia.



Visita do Sr. Fernando à Causa do P. Cruz,
Lisboa, 18.03.2026

Sou brasileiro, tenho 79 anos e sou devoto do Padre Cruz desde meus 12 anos. Rezo (quase) todos os dias as preces para uma novena. Considero o Padre Cruz um amigo, quase uma pessoa da família. Afinal ele está nas minhas orações por toda a vida, já lá vão mais de 60 anos!

O ponto alto, em nossa caminhada espiritual, foi a visita ao “santo” Padre Cruz. Lembro-me que, em casa dos meus avós paternos, ambos portugueses, todas as vezes que falecia um parente ou algum amigo chegado, rezava-se a Novena do Padre Cruz, em intenção de sua alma. Aos 12 anos ele foi meu esteio em uma difícil prova para admissão ao curso Ginásial, como se chamava à época, acho que aí seja o Secundário - vindo de uma cidade no interior do Estado, enfrentei a difícil prova para o Colégio Salesiano da capital. Mas o Bondoso Padre Cruz ajudou-me a lembrar das respostas certas, e consegui. Fernando Jares Martins, Brasil

Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que desces-tes do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abri-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.

Pai Nosso, Avé Maria e Glória.
Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

Pedidos e agradecimentos do Padre Cruz



Agradeço as melhoras que tenho obtido em diversas situações, por intermédio do Padre Cruz. **Carolina Esmeralda Moutinho, Porto**

Agradeço as graças que o Padre Cruz me tem dado sempre que lhe peço. Atende-me todos os dias da minha vida nas horas mais difíceis, com os problemas da minha saúde. **Maria Pureza Vasconcelos, Sabadim**

Tendo sido submetido a uma operação cirúrgica em outubro, agradece graça recebida do "Santo" P. Cruz, pelo êxito obtido em tal cirurgia. **Jorge Fonseca, Coimbra**

Agradeço ao Padre Cruz todo o bem que tenho recebido pela sua intercessão junto a Jesus, por mim e pelos meus familiares. **Rosa Maria Mesquita, Lixa**

Agradece Graça recebida, por intercessão do "Santo" Padre Cruz, relativa ao problema de um aneurisma, tendo sentido acentuadas melhoras. **José Figueirêdo Reisinho, Rio de Mouro**

Quando receber uma graça através da intercessão do P. Cruz, comunique essa graça, descrevendo-a e envie-nos juntamente com o seu nome e morada.

A Causa de Canonização, com a despesa do boletim e da revista, além de outras, necessita da ajuda económica dos benfeitores e devotos do Padre Cruz. Se puder, envie a sua esmola. Obrigado.

Por transferência Bancária (Millennium BCP) - duas contas disponíveis:

IBAN: PT50 0033 0000 45327661658 05 ou PT50 0033 0000 4532 0718204 05

Por cheque ou Vale Postal: Causa de Canonização do Padre Cruz * Apartado 2661 - 1117-001 LISBOA

Estatuto Editorial:

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

"O Servo de Deus Padre Cruz"

Periodicidade: Três edições anuais

N.º de Registo na ERC 127091 * Depósito Legal n.º: 438322/18

Diretor: P. Dário Pedroso S.J.

Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ

Rua da Madalena, 179 R/C * Apartado 2661 * 1117-001 LISBOA * Te1ef.: (+351) 218 860 921

Email: causapadrecruz@padrecruz.org

Site: <http://www.padrecruz.org>

NIF 501121641

Impressão: Gráfica Almondina * Sede do Impressor: Progresso e Vida, Lda. * Zona Industrial * Rua da Gráfica Almondina * 2354-909 Torres Novas

Tiragem: 8000 - Distribuição Gratuita